

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados estão avaliando o cenário após alguns dados econômicos mais fracos terem sido amplificados pela política tarifária errática do presidente Donald Trump. **Os temores de recessão aumentaram, e Wall Street tenta medir o impacto das políticas tarifárias voláteis de Trump e das medidas retaliatórias dos parceiros comerciais.** Além disso, **sinais de enfraquecimento da confiança do consumidor acentuaram as incertezas sobre o crescimento econômico.**

O foco agora se volta para a reunião de dois dias do Federal Reserve, que começa nesta terça-feira.

A taxa de juros do título do Tesouro de 10 anos caiu para 4,299%, enquanto a do título de 2 anos subiu para 4,048%.

À medida que os investidores reavaliam as expectativas iniciais de que as políticas econômicas de Trump fortaleceriam o dólar e enfraqueceriam outras moedas, a moeda americana recuou 6% frente ao euro desde meados de janeiro. O dólar enfraquece ligeiramente nesta manhã, com o índice DXY cotado a 103,4.

Os preços do ouro atingiram um novo recorde acima de US\$ 3.000 nesta terça-feira, com investidores buscando proteção. O ouro à vista subiu 0,2%, a US\$ 3.008,08 por onça, acumulando alta de mais de 14% no ano.

Os preços do petróleo operam estáveis no início do pregão desta terça-feira, com preocupações sobre o crescimento global, tarifas dos EUA e negociações de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia, compensando o aumento da instabilidade no Oriente Médio, que pode afetar a oferta. Os contratos futuros do Brent subiram US\$ 0,10, ou 0,14%, para US\$ 71,17 por barril.

Os mercados asiáticos avançaram nesta terça-feira, acompanhando os ganhos em Wall Street, que subiu após dados de vendas no varejo dos EUA amenizarem os temores de recessão.

As bolsas europeias operavam em alta nesta terça-feira, com investidores voltando a atenção para o governo alemão, que se prepara para votar reformas históricas sobre a dívida pública. Os contratos futuros das bolsas de Wall Street recuavam levemente no início do pregão.

Ontem, por aqui, o Ibovespa avançou 1,46%, aos 130.834 pontos, impulsionado pelas ações de commodities. Petrobras valorizou 2,32%, e Petrobras teve elevação de 1,86%. Vale subiu 1,44%. Os papéis sensíveis ao ciclo econômico se beneficiaram do alívio das taxas de juros futuras, enquanto o dólar à vista fechou em baixa de 0,99%, a R\$ 5,6864.

EUA – As vendas no varejo cresceram 0,2% em fevereiro, após a revisão para baixo de -1,2% em janeiro, mas ficaram aquém da expectativa de alta de 0,6%. O crescimento foi impulsionado pelo comércio eletrônico e por lojas de produtos de saúde e cuidados pessoais, compensando quedas nas vendas de automóveis, vestuário e artigos esportivos. Lojas de departamentos também registraram retração, enquanto restaurantes e bares, um termômetro do consumo de serviços, tiveram queda de 1,5%.

O grupo de controle, que exclui itens voláteis como automóveis e combustíveis, avançou 1,0%, superando a projeção de 0,4%, mas sua média móvel trimestral desacelerou para 2,6% ao ano. Apesar da recuperação pontual em algumas categorias, a deterioração das expectativas dos consumidores parece ter afetado os gastos discricionários.

Zona do Euro – O índice de expectativas do ZEW na Alemanha avançou para 51,6 pontos em março, ante 26 pontos no mês anterior, superando a média de 10 anos, de 12,3 pontos. O aumento reflete o otimismo dos profissionais de finanças diante da provável aprovação de um amplo plano de gastos em defesa e infraestrutura, que deve impulsionar a indústria no médio prazo.

Brasil – O IBC-BR subiu 0,88% em janeiro e cresceu 3,6% na comparação anual, superando as projeções, e atingindo nova máxima histórica ao superar novembro. Além disso, o dado de dezembro foi revisado de queda de 0,7% para queda de 0,6% na margem.

Apesar do forte resultado, o índice não indica uma aceleração da atividade econômica pela demanda, visto que a maior parte desse crescimento se deveu à agricultura devido à incorporação dos resultados da safra recorde desse ano.

Brasil – O governo deverá apresentar oficialmente hoje o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. A proposta não inclui correção das faixas para rendas superiores a esse limite, o que justifica a estimativa de impacto fiscal de R\$ 27 bilhões anuais, abaixo dos R\$ 50 bilhões inicialmente previstos. Para compensar a perda de arrecadação, **será criado um imposto mínimo progressivo de até 10% sobre rendas acima de R\$ 600 mil anuais, atingindo principalmente profissionais de alta renda que recebem por distribuição de dividendos.**

A expectativa é de aprovação da isenção no Congresso, dado seu amplo apoio popular, beneficiando cerca de 10 milhões de contribuintes. A compensação enfrenta mais incertezas, embora tenha argumentos fortes de justiça tributária e mecanismos que minimizam resistência, como a alíquota progressiva e a possibilidade de compensação com o IRPJ.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	18-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,04	-1	5	-21	-69
	Tesouro EUA 10 anos	4,31	1	10	-27	0
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	219
	Juros Futuros - jan/31	14,46	-13	-70	-99	359
	NTN-B 2026	8,62	7	49	61	283
	NTN-B 2050	7,47	1	-9	1	161
Renda Variável	MSCI Mundo	844	0,9%	-2,3%	0,3%	9,9%
	Shanghai CSI 300	4.008	0,3%	3,0%	1,9%	12,3%
	Nikkei	37.845	1,2%	1,9%	-5,1%	-2,2%
	EURO Stoxx	5.492	0,9%	0,5%	12,2%	10,2%
	S&P 500	5.675	0,6%	-4,7%	-3,5%	10,9%
	NASDAQ	17.809	0,3%	-5,5%	-7,8%	11,5%
	MSCI Emergentes	1.131	1,1%	3,1%	5,2%	9,3%
	IBOV	130.834	1,5%	6,5%	8,8%	3,2%
	IFIX	3.220	0,2%	3,2%	3,3%	-4,4%
	S&P 500 Futuro	5.722	-0,2%	-4,9%	-4,5%	6,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	18-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103,27	-0,1%	-4,0%	-4,8%	-0,2%
	Yuan/ US\$	7,22	0,0%	-0,7%	-1,0%	0,4%
	Yen/ US\$	149,67	0,3%	-0,6%	-4,8%	0,4%
	Euro/US\$	1,09	0,2%	5,5%	5,7%	0,5%
	R\$/ US\$	5,68	-1,0%	-3,4%	-8,0%	13,8%
	Peso Mex./ US\$	19,95	0,1%	-2,9%	-3,4%	19,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	919,75	-0,9%	-4,5%	-7,6%	-2,5%
	Petróleo (WTI)	68,6	1,5%	-1,6%	-4,3%	-15,3%
	Cobre	496,2	0,6%	9,9%	23,2%	20,6%
	BITCOIN	82.779,9	-1,4%	-1,7%	-11,7%	22,0%
	Minério de ferro	102,7	-1,1%	-4,0%	-0,9%	-3,8%
	Ouro	3.024,7	0,8%	5,8%	15,2%	40,3%
	Volat. S&P (VIX)	20,7	1,1%	5,6%	19,5%	43,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	99,8	-1,2%	-4,5%	1,0%	2,0%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,5	2,4%	9,7%	17,5%	-17,6%
	Frete marítimo	1.658,0	-0,7%	34,9%	66,3%	-30,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
15:00	US	Construção de casas novas	Feb	1383k		1366k
16:00	US	Construção de casas novas M/M	Feb	1,20%		-9,80%
17:00	US	Licenças p/construção	Feb P	1450k		1473k
18:00	US	Licenças p/construção M/M	Feb P	-1,60%		-0,60%
19:00	US	Produção industrial M/M	Feb	0,30%		0,50%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
11:00	BZ	Atividade econômica M/M	Jan	0,3%	0,89%	-0,73%
12:00	BZ	Atividade econômica A/A	Jan	2,35%	3,58%	2,36%
13:00	US	Vendas no varejo exc auto M/M	Feb	0,3%	0,3%	-0,4%
14:00	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Feb	0,4%	1,0%	-0,8%